



**CENTRO INTEGRADO DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO
LTDA
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO - FAESF**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Floriano- PI

2020

DADOS INSTITUCIONAIS

Mantida: CENTRO INTEGRADO DO ENSINO SUPERIOR LTDA

Mantenedora: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO -
FAESF

Endereço: Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401. Bairro - Rede Nova CEP:
64809-170 – Floriano - PI

DIRETORIA

Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes

Diretora Geral

Elda Waquim Bucar

Vice-Diretora Geral

Raimundo de Almeida Nunes

Diretor Administrativo-Financeiro

Anderson de Sousa Pinto

Diretora Acadêmica

Valéria de Sousa Sá

Secretária Acadêmica

APRESENTAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAESF

COMPOSIÇÃO:

Coordenadora

Joseane Alves Barbosa

Representantes dos docentes

Adelfran Pereira de Castro

Representante técnico-administrativo

Ana Caroline de Matos

Representante Discente

Samuel Campos de Sousa

Representante da Comunidade Externa

Maria das Mercês Custódio de Melo

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório parcial atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 65/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, verificação e melhoria da qualidade da educação superior frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela Comissão Própria de

Avaliação (CPA) da Faculdade de ensino Superior de Floriano (FAESF) contém as seguintes partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análises dos dados e considerações finais. O relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da FAESF referente ao ano de 2018, explicitando os eixos trabalhados.

1.1. INTRODUÇÃO

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação são informados neste campo, bem como o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

1.2. METODOLOGIA

Na metodologia foram descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os seguimentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultadas e as técnicas para análise dos dados.

1.3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada Eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”.

Nesse campo foram apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo / indicador. O relatório utilizou-se os 5 eixos, Eixo 1 com a dimensão 8; Eixo 2 com as dimensões 1 e 3; eixo 3 com as dimensões 2 e 4; Eixo 4 com as dimensões 5, 6 e 10 e eixo 5 com a dimensão 7 dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

Desta forma estabelecendo coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integridade.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e as discussões apresentadas no desenvolvimento deste relatório Terão análises e apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF. Nesta seção será realizado um diagnóstico a respeito da IES, evidenciando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

2. INTRODUÇÃO

Dados da instituição

A Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF é uma Instituição de Ensino mantida pelo Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano - CIESF e está instalada na Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401, no Bairro Rede Nova na cidade de Floriano, Estado do Piauí. A faculdade está credenciada para oferecer cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial, pela Portaria Ministerial Nº 2.877 de 13 de outubro de 2003 e na modalidade Ensino à Distância pela portaria ministerial Nº 2.069, de 26 de novembro de 2019 e seu Contrato Social encontra-se registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200231535.

Breve Histórico da IES

A criação da FAESF deu-se em um contexto regional no qual havia uma significativa evasão da população de Floriano e região, principalmente de egressos do ensino médio, para outros estados ou centros urbanos do Piauí para a complementação de seus estudos em nível superior. Como consequência, muitos não retornavam e, com isso, deixavam de contribuir para o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região do Médio Parnaíba, após a graduação. Nesse sentido, a concepção da FAESF não foi motivada meramente por estudos de mercado que revelavam a carência do sistema educacional superior desta região do Piauí, mas principalmente

porque buscava provocar mudanças no estado social e econômico de seus habitantes e promover o desenvolvimento da região. Até então Floriano contava apenas com uma instituição pública de ensino superior que ofertava poucos cursos voltados para a formação de professores da educação básica e ainda, com um número de vagas insuficiente para atender à demanda de desenvolvimento regional.

Para a consolidação de seu projeto Institucional a FAESF pauta-se em princípios que se constituem nos referenciais básicos para o fortalecimento das relações de respeito às diferenças e no forte compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber - elementos decisivos no processo de construção e desenvolvimento da cidadania.

Missão

Atuar na área de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais éticos - com o apoio das tecnologias - responsáveis e aptos a integrarem o setor produtivo) contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior que atua de forma construtiva e articulada com a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

Princípios e Valores

Comprometida com a formação de profissionais éticos, responsáveis e aptos a atuarem no mercado de trabalho, a FAESF é regida pelos seguintes princípios e valores:

- A. Valorização da cidadania plena e articulada com os valores culturais e sociais;
- B. Defesa dos direitos humanos, culturais e sociais;
- C. Otimização do ensino e do desenvolvimento ético da pesquisa;
- D. Estímulo à divulgação da cultura, da arte e do saber;

- E. Divulgação da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- F. Igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- G. Preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- H. Participação ativa no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico) cultural, científico e tecnológico do estado, da região e do país.

Objetivos da FAESF

- A. Estimular a produção cultural e o desenvolvimento do espírito crítico-científico, propiciando condições de educação do homem, pelo semear do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- B. Estabelecer relações harmoniosas com a comunidade social, por intermédio de parcerias com empresas, organismo e organizações da região, para realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;
- C. Valorizar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- D. Possibilitar a integração dos conhecimentos adquiridos pela sociedade;
- E. Estimular a reflexão dos problemas cotidianos nacionais e regionais;
- F. Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- G. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FAESF;
- H. Valorizar as novas metodologias de educação, com apoio nas tecnologias educacionais, para facilitar o acesso da população ao ensino superior de qualidade;
- I. Solicitar o credenciamento para EAD e a autorização para cursos e polos, na modalidade EAD nos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins;
 - PIAUI - Floriano - SEDE, Amarante, Água Branca, Oeiras, Jerumenha, Simplício Mendes, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Colônia do Gurgueia, Picos, Fronteiras, Pio IX, Bom Jesus, Uruçui, Corrente, Cristina Castro, Canto do Buriti, Teresina - Sudeste, Valença do Piauí e Dermerval Lobão.
 - II. MARANHÃO - Barão de Grajaú, São João dos Patos, Colinas, Balsas, Pedreiras, Pinheiro, Santa Inês, Açailândia, Grajaú e São José de Ribamar.

- III.PARÁ -Oriximiná, Altamira, São Félix do Xingu, Marabá, Paragominas, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Itaituba e Monte Alegre.
- IV. TOCANTINS - Palmas, Araguatins, Tocantinópolis, Porto Nacional, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Miracema do Tocantins, Pedro Afonso, Guaraí e Dianópolis.
- J. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- K. Contribuir para desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado do Piauí, do Maranhão e do país.

Áreas de atuação acadêmica

Atualmente a FAESF oferece cursos e serviços nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências exatas e Jurídicas na modalidade presencial. A faculdade oferta ainda atividades e cursos de extensão.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAESF, que possui objetivos e missão adequados, quanto a isso tanto, a missão e quanto ao objetivo esperado, mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores.

O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Floriano e região, pois é ponto de convergência de vasta área do sul dos estados do Piauí e do Maranhão, sendo chamada de "Princesa do Sul do Piauí", pois exerce influência sobre quase trinta municípios próximos. Ao Norte, faz divisa com o município de Amarante e com o Estado do Maranhão; ao Sul, com o de Itaueira e de Flores do Piauí; a leste com o de Francisco Ayres, o de Nazaré do Piauí e o de São José do Peixe; e, a oeste com o de Jerumenha e com o Estado do Maranhão.

2.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é composta por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil

institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES

Quadro 1 – Composição atual da CPA da FAESF

NOME	REPRESENTATIVIDADE
JOSEANE ALVES BARBOSA	COORDENADORA
ADELFRAN PEREIRA DE CASTRO	DOCENTE
ANA CAROLINE DE MATOS	TÉCNICO- ADMINISTRATIVO
SAMUEL CAMPOS DE SOUSA	DISCENTE
MARIA DAS MERCÊS CUSTÓDIO DE MELO	COMUNIDADE EXTERNA

Fonte: CPA- 2019

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída pela LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Floriano - FAESF - foi instituída por meio da Portaria nº 009 de 06 de outubro de 2014, tendo como objetivo fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa no ensino Superior e sua relevância social e preparar a Instituição para os processos de avaliação do ensino superior, obedecendo aos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

É constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e representante da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos, representados.

A CPA tem como finalidades, conduzir o processo de autoavaliação, intermediar ações de avaliação entre os órgãos colegiados acadêmicos e órgãos administrativos, garantindo a indissociabilidade dessas ações, acompanhar o processo de avaliação, implantar uma cultura de autoavaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade da FAESF e analisar a ação educativa buscando a clareza, profundidade e abrangência do processo ensino-aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição.

A avaliação das Instituições de Educação Superior ocorre em duas modalidades: avaliação externa realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais - INEP/MEC e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Em consonância com a Autoavaliação Institucional, elaborado com participação da comunidade acadêmica, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional. A formatação deste relatório segue as orientações presentes na Nota Técnica Nº 65/2014 do INEP/MEC.

Os índices de participação comprovam a adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação na FAESF. Foi alcançado mais de 70% de participação no Questionário CPA, contabilizando o envolvimento dos três segmentos. Tais índices corroboram a efetividade das estratégias de sensibilização, realizada em parceria com diversos setores, bem como ratificam o caráter democrático da proposta de autoavaliação da Comissão.

A Avaliação Institucional é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da Avaliação Institucional Interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

Compreende-se que se faz sentido avaliar as dimensões se os resultados da avaliação contribuirão para produzir melhorias e adequações

nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada contempla em forma de avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posicionou a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, tratou-se de um momento importante para que a comunidade acadêmica refletisse sobre o resultado das atividades desenvolvidas, tendo possibilidades de conhecer e analisar criticamente a instituição em sua totalidade, sugerindo alternativas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O ponto principal das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando. Este processo de autoavaliação foi desenvolvido com a participação segmentos docentes, técnico-administrativos, estudantes, representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de Avaliação da CPA disponibilizou os questionários no portal do aluno, uma opção on-line para que os discentes avaliassem o desempenho dos docentes e da Instituição, que deveria ser uma coleta voluntária, ainda colocou à disposição dos discentes a sala de informática da Instituição. Para os docentes a avaliação estava disponível no professor on-line e para os colaboradores o questionário foi disponibilizado no sistema GFLEX, e ficou disponível para ser respondido pela comunidade acadêmica em dois períodos no ano de 2020 de 13/07/2020 a 05/08/2020 e 24/11/2020 a 15/12/2020. Os membros da CPA realizaram contato junto aos coordenadores, docentes, discentes e colaboradores informando a importância da CPA e da prática de autoavaliação.

3.1. QUESTIONÁRIOS

Foram aplicados sete instrumentos estruturados para autoavaliação, em cada momento, através de questionários on-line (aluno on-line para os discentes, professor on-line para os docentes, coordenador on-line para os coordenadores e no GFLEX para os colaboradores).

Para todos os quesitos apresentados, os docentes, colaboradores e os discentes puderam responder “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim”

3.2. AMOSTRAGEM

A população da amostragem foi composta por: discentes, docentes e colaboradores da FAESF no ano de 2020.

Após a tabulação, confeccionou-se um relatório, apresentando-se os resultados a Direção Geral, Direção acadêmica e coordenadores, a fim de subsidiar o planejamento institucional. Os resultados finais também foram divulgados a comunidade acadêmica, por meio do site da FAESF.

4 - DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, sistematização e condução do processo de autoavaliação da FAESF, considerando-se as diretrizes constantes dos documentos emanados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Plano Pedagógico Institucional - PPI.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa comunidade acadêmica.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

4.1 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Os processos de avaliação institucional têm como referência os objetivos e metas estabelecidos no PDI. Por outro lado, os resultados da avaliação contêm elementos fundamentais para a sua revisão contínua.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESF dar suporte nas ações avaliativas e atua como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica da FAESF no âmbito das coordenações de cursos

A CPA da FAESF foi criada pela Portaria N° 008/2012, nos termos do Art. 11 da Lei N° 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Ela possui Regimento próprio e sua atribuição é a de conduzir os processos de avaliação interna da instituição e prestar as informações sistemáticas solicitadas pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC. Em sua atuação, segue as diretrizes de assegurar a participação de todos em segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, nos processos de avaliação, de forma que nenhuma das categorias possua maioria absoluta de seus membros, além de atuar de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FAESF.

O Processo de Autoavaliação Institucional de FAESF está baseado na Portaria Normativa MEC N° 040/2007, republicada em 2010, na Lei N° 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014. A CPA da FAESF estimula, permanentemente a participação da Comunidade acadêmica no processo de autoavaliação com a realização do Seminário de Autoavaliação. O Seminário tem o objetivo de realizar a sensibilização e a conscientização dos diversos segmentos acadêmicos para a adesão ao processo de autoavaliação.

Entende-se que, com a sensibilização prévia realizada no Seminário, a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação é estimulada e potencializada. O acesso à avaliação é, então, disponibilizado no sítio oficial da Faculdade, mediante o acesso ao aluno online, professor online e

técnico online, ao longo de todo o mês de novembro de cada ano. Dessa forma, a coleta de dados relativos ao planejamento e desenvolvimento institucional é realizada anualmente e serve para direcionar as políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física da IES.

Análise Avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

É importante ressaltar que, durante o ciclo avaliativo 2018-2019, a CPA- FAESF promoveu um significativo envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, considerando que a participação no processo de autoavaliação e o tal envolvimento constata a eficácia na implementação de ações de divulgação, a fim de estimular a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no questionário CPA.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

4.2. Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão

Atuar na área de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais éticos - com o apoio das tecnologias - responsáveis e aptos a integrarem o setor produtivo) contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior que atua de forma construtiva e articulada com a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

Princípios e Valores

Comprometida com a formação de profissionais éticos, responsáveis e aptos a atuarem no mercado de trabalho, a FAESF é regida pelos seguintes princípios e valores:

Valorização da cidadania plena e articulada com os valores culturais e sociais;

- A. Defesa dos direitos humanos, culturais e sociais;
- B. Otimização do ensino e do desenvolvimento ético da pesquisa;
- C. Estímulo à divulgação da cultura, da arte e do saber;
- D. Divulgação da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- E. Igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- F. Preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- G. Participação ativa no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico) cultural, científico e tecnológico do estado, da região e do país.

Objetivos da FAESF

- a. Estimular a produção cultural e o desenvolvimento do espírito crítico-científico, propiciando condições de educação do homem, pelo semear do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- b. Estabelecer relações harmoniosas com a comunidade social, por intermédio de parcerias com empresas, organismo e organizações da região, para realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;
- c. Valorizar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- d. Possibilitar a integração dos conhecimentos adquiridos pela sociedade;
- e. Estimular a reflexão dos problemas cotidianos nacionais e regionais;
- f. Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FAESF;
- h. Valorizar as novas metodologias de educação, com apoio nas tecnologias educacionais, para facilitar o acesso da população ao ensino superior de qualidade;
- i. Solicitar o credenciamento para EAD e a autorização para cursos e polos, na modalidade EAD nos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins;
- PIAUI - Floriano - SEDE, Amarante, Água Branca, Oeiras, Jerumenha, Simplício Mendes, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Colônia do

Gurgueia, Picos, Fronteiras, Pio IX, Bom Jesus, Uruçui, Corrente, Cristina Castro, Canto do Buriti, Teresina - Sudeste, Valença do Piauí e Dermerval Lobão.

- II. MARANHÃO - Barão de Grajaú, São João dos Patos, Colinas, Balsas, Pedreiras, Pinheiro, Santa Inês, Açailândia, Grajaú e São José de Ribamar.
- III. PARÁ - Oriximiná, Altamira, São Félix do Xingu, Marabá, Paragominas, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Itaituba e Monte Alegre.

IV. TOCANTINS - Palmas, Araguatins, Tocantinópolis, Porto Nacional, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Miracema do Tocantins, Pedro Afonso, Guaraí e Dianópolis.

- j. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- k. Contribuir para desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado do Piauí, do Maranhão e do país.

Áreas de atuação acadêmica

Atualmente a FAESF oferece cursos e serviços nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências exatas e Jurídicas na modalidade presencial, e na modalidade ensino à distância oferece cursos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais nos níveis de graduação e pós-graduação. A faculdade oferta ainda atividades e cursos de extensão.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAESF, que possui objetivos e missão adequados, quanto a isso tanto, a missão e quanto ao objetivo esperado, mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores.

O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Floriano e região, pois é ponto de convergência de vasta área do sul dos estados do Piauí e do Maranhão, sendo chamada de "Princesa do Sul do Piauí", pois exerce influência sobre quase trinta municípios próximos. Ao Norte, faz divisa com o município de Amarante e com o Estado do Maranhão; ao Sul, com o de Itaueira e de Flores do Piauí; a leste com o de Francisco Ayres, o

de Nazaré do Piauí e o de São José do Peixe; e, a oeste com o de Jerumenha e com o Estado do Maranhão.

4.3. Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Políticas de Responsabilidade Social da IES

A FAESF manifesta sua responsabilidade política de responsabilidade social por meio de um conjunto de ações afirmativas. Dentre elas a:

- A. Elevação da qualidade educacional e técnico-científico da população de Floriano e região com a oferta de cursos e prestação de serviços de qualidade;
- B. Democratização da acessibilidade ao ensino superior de qualidade com ampla oferta de cursos voltados para as aspirações sociais e de desenvolvimento da região de Floriano;
- C. Socialização e prestação de serviços à população de Floriano, da região e do país, com atendimento aos diversos setores de atenção primária, secundária e terciária;
- D. Divulgação do saber através do desenvolvimento de pesquisa, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte e a sustentação para o ensino de graduação.

Pandemia da Covid 19

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu um alerta a respeito de casos de pneumonia ocorrendo na cidade Wuhan, na China. Em 7 de fevereiro de 2020, identificou-se o vírus causador da doença, uma nova cepa de coronavírus. Esse vírus foi chamado inicialmente de 2019-nCoV e, posteriormente, nomeado de SARS-CoV-2. A implementação de uma cultura de pesquisa e investigação voltadas para o conhecimento e melhoria da condição de vida da população de Floriano, da região e do país. A doença provocada pelo SARS-CoV-2 ficou conhecida como COVID-19 e, rapidamente, tornou-se um problema de saúde pública mundial. Espalhando-se rapidamente, atingiu todos os continentes ainda nos primeiros meses de 2020. No dia 11 de março, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia pela OMS.

A pandemia de COVID-19 no Brasil teve início em 26 de fevereiro de 2020, após a confirmação de que um homem de 61 anos de São Paulo que retornou da Itália testou positivo para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19.

A FAESF suspendeu suas aulas no dia 16 de março de 2020 em virtude da pandemia do covid 19, com retorno de forma remota no dia 13 de abril de 2020 e finalizou o período no dia 22 de junho de 2020. No dia 06 de Agosto de 2020 houve

o retorno das aulas para o Segundo período de 2020 de forma remota e foi finalizado no dia 18 de dezembro de 2020, para todas as aulas foi usada a plataforma blackboard como meio de comunicação com o aluno da Instituição, e os professores utilizaram plataforma como zoom, teamslink, Microsoft mets como plataforma de aula diária.

Política Cultural

A FAESF desenvolve serviços, programas e ações em todo o município, através dos cursos da IES.

A Política Cultural da FAESF passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, a FAESF deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e diversidade cultural.

A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto a criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como Direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

Política Social

A FAESF orienta-se para ser uma Instituição de Ensino Superior com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social.

Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades a comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade

Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnico- administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção de cidadania.

As aulas da FAESF no ano de 2020 iniciaram no formato presencial, no dia 06 de fevereiro de 2020, com o decreto de pandemia do covid19 foram suspensas as aulas no dia 16 de março de 2020, retornando de forma virtual no dia 13 de abril do corrente ano, via aplicativos como zoom, team link, Microsoft teams e com as postagens e avaliações na plataforma blackboard. Para os eventos foram oferecidos a comunidade acadêmica os *Webinars* que aconteceram em todos os cursos, uma oportunidade de interação com profissionais de várias cidades do país, bem como com palestrante de outro País. Aconteceu no período de 20, 21, 22 e 28 de novembro de 2020 o IX Jornada científica e III Jornada Cultural da FAESF com palestras e apresentações de trabalhos on-line.

Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Com a ampliação das possibilidades de acesso previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), incorporando

novos valores e princípios para fazer frente aos desafios que se apresenta nos tempos atuais, a FAESF organiza suas políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

Políticas de Ensino

A FAESF possui como ponto de partida de suas Políticas de Ensino a compreensão do contexto social no qual se insere marcado por profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que a faculdade se relaciona com a sociedade na qual está inserida.

Para articular as diversas dimensões do saber, o desenvolvimento do ensino na FAESF valoriza a diversidade cultural, dando um significado representativo às competências e habilidades desenvolvidas. Isso pressupõe:

- a. A compreensão dos impactos sociais, políticos e culturais determinantes das relações humanas;
- b. A utilização da tecnologia, no contexto dos processos produtivos e de desenvolvimento da vida social;
- c. A atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.

Desses pressupostos resulta a estruturação e o desenvolvimento do ensino superior da faculdade, que possui como eixo curricular básico, a consolidação de uma educação geral e continuada, essencial para o equilíbrio entre o ensino e a tecnologia.

Assim, em todos os cursos superiores ofertados pela FAESF, o ensino deve voltar-se para:

- I. O desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao incremento da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais éticos, empreendedores e críticos;
- II. A integração e flexibilização de atividades e funções, a capacidade de resolver problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais na formação profissional;
- III. A formação do cidadão-profissional, que não só domínio conhecimento, mas que os integre ao cotidiano.

Baseado nos preceitos da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos:

- A. Integração entre a teoria e a prática ao longo da formação, fundamentando na investigação científica a ferramenta através da qual é possível identificar o seu campo epistemológico a veracidade e mutabilidade das descobertas científicas;
- B. Interdisciplinaridade, articulando um permanente diálogo entre as várias áreas do conhecimento e estabelecendo relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- C. Diversificação e flexibilidade dos currículos plenos, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializando-se, também, experiências anteriores de formação presentes na realidade;
- D. Formação integrada ao contexto, implementando a educação continuada como forma de aguçar a curiosidade sobre a compreensão de fatos e fenômenos, possibilitando a implementação de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A FAESF compreende que o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão deva se realizar de forma articulada, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica nos campos técnico, científico e artístico-cultural, posicionando-se também como orientação e suporte às atividades de ensino e de extensão.

A IES elegeu como princípio para a implementação da pesquisa o estreitamento das relações da comunidade acadêmica com os processos da investigação científica, objetivando buscar respostas aos problemas da realidade na perspectiva da transformação social. Essa compreensão é necessária para a construção do conhecimento no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

A construção do conhecimento valorizada pelas pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação da IES é garantida pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAESF, tendo como diretriz a iniciação científica o mais precocemente possível, quando os alunos iniciam a aproximação com os conhecimentos sobre a pesquisa, culminando, quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que, preferencialmente, devem ser vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Os alunos da faculdade são formados para pensar além das suas vidas cotidianas, considerando que o conhecimento científico proporciona um embasamento para refletir sobre as bases sociais, políticas e econômicas da sociedade, influenciando em suas decisões e auxiliando na construção de sua identidade profissional.

A FAESF define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente) que, institucionalmente, direcionam e orientam os projetos/trabalhos de pesquisa, assim como toda a produção científica, incluindo os trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso de graduação que, em geral, devem inserir-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa.

A formatação da Pesquisa Institucional, cujos projetos são propostos por professores pesquisadores integrantes dos grupos de pesquisa da faculdade, são aprovados pelo colegiado de curso e financiados pela Instituição, em conformidade com o Edital da Pesquisa.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na IES são apresentados à Diretoria, através das Coordenadorias de Curso, para análise de viabilidade e da relevância do tema, oportunidade em que é levada em consideração a integração com as linhas de pesquisa definidas pela Instituição como prioritárias, denominadas Linhas de Pesquisa Institucionais, quais sejam:

- Avaliação Dietética e Nutricional de Coletividade;
Análises Físico-Químicas;
- Análises Microbiológicas;
- Assistência e Atenção Farmacêutica;
- Contabilidade Gerencial: O uso do Balanced Scorecard como ferramenta de análise e planejamento empresarial;
- Direito e Desenvolvimento;
- Fisioterapia: desempenho físico-funcional e qualidade de vida;
- Instrumentação e intervenção fisioterapêutica;

- O Cuidar em Saúde e na Enfermagem;
- Setor de Comércio;
- Construção sustentável;
- Atendimento social a vulneráveis.

Para fomentar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da FAESF, são desenvolvidas as seguintes ações:

- a. Oferta aos professores de incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- b. Articulação de parcerias de cooperação interinstitucional, considerando a necessidade de pesquisa e publicação, a qualificação de pessoal e o intercâmbio científico-cultural, através: do intercâmbio de pesquisadores e de professores; da organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; do intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos;
- c. Implementação e execução do Plano de Capacitação Docente, na busca de promover a qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão da FAESF, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico-administrativas condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A gestão e organização das pesquisas desenvolvidas são realizadas a partir: do planejamento institucional anual de trabalho; dos editais de pesquisa e de iniciação científica; de critérios e rotinas para os trâmites relacionados à formação, cadastro e certificação dos grupos de pesquisa; e dos seminários mobilizadores e organizadores de todo o processo.

Políticas de Pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação da FAESF objetiva qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa, a profissionalização, o atendimento às necessidades sociais e o desenvolvimento do Piauí e região, utilizando o potencial institucional existente.

A IES adota como referenciais para o desenvolvimento da sua pós-graduação:

- A. Atentar para a criação dos cursos, o princípio de um corpo docente qualificado e as necessidades sócio-econômico-culturais de Floriano e região;
- B. Definir o número mínimo de vagas ofertadas, por curso, visando atender às exigências institucionais de qualidade desses cursos;
- C. Garantir quando de interesse da FAESF e demanda regional, a criação de novos cursos, buscando recursos junto às Instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação;
- D. Gerar mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação dos cursos implantados, visando a manutenção do nível de qualidade;
- E. Estabelecer, para os docentes visitantes, a qualificação igual ou superior à do próprio quadro.
- F. As metas traçadas para a Pós-Graduação, visando à um desenvolvimento organizado e sistemático dos Cursos de Pós-Graduação, são as seguintes:
- G. Oferta de condições para docentes qualificados participarem dos programas de Pós-Graduação da FAESF;
 - Criação de planos de comunicação com as comunidades interna e externa;
 - Viabilização de Cursos de Pós-Graduação nas áreas de grande potencial acadêmico da Instituição, respeitadas as necessidades de mercado;
 - Aplicação de instrumentos de gerenciamento, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos.

Políticas de Extensão

As políticas de extensão da FAESF reafirmam o compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais, contribuindo para o aumento da produtividade de cada cidadão e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região.

Para a consecução desse objetivo a IES, relaciona-se com os mais diversos setores da sociedade, que retroalimentam o ensino com os indicadores sociais.

As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

As práticas extensionistas estão previstas nos PPCs e estão contempladas no planejamento operacional de cada Coordenação de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas. Assim, terão prioridade como atividades de extensão os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

Neste sentido, a faculdade preocupa-se em conhecer a realidade regional, implementando suas ações - oferta de serviços e saberes - através dos Programas institucionais de extensão, operacionalizados por Projetos diversos vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação.

O resultado é que se tem uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade.

Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social da FAESF junto à sociedade piauiense, maranhense, da região e do país.

O desenvolvimento da Extensão na IES é realizado a partir do planejamento operacional anual da respectiva Coordenadoria, vinculados aos programas e projetos de extensão e aos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e de Pós-graduação.

Análise avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

Sobre esta dimensão, verificou-se que a Faculdade busca cumprir com o previsto em seu projeto pedagógico. Com tudo que a faculdade julga a priori (sendo ainda necessário confrontar com a visão da comunidade acadêmica) ser satisfatório as práticas de ensino e extensão.

Através de reuniões com os professores, encontro semestral, realizado interruptamente como pode ser observado nos projetos dos encontros pedagógicos. O núcleo docente estruturante de cada curso é

atuante como pode ser verificado por suas atas e resoluções. Verifica-se que os professores são atuantes quanto a práticas de extensão, e destacam-se por realizá-lo de acordo com a metodologia da instituição, cumprindo as etapas de apresentação de projeto, documentação e relatórios.

Em consulta a comunidade acadêmica, os resultados mostram muita coerência com o que já foi observado, como pode ser verificado, onde os professores validam a conformidade dos acervos da biblioteca e o previsto no projeto de curso para suas disciplinas.

4.5. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Instituição criou e implantou vários mecanismos de comunicação no sentido de viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com a comunidade interna (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e com a comunidade externa.

Implantou serviços como o Aluno on-Line, onde o aluno obtém diretamente da Secretaria Acadêmica e do Professor on-line, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Para os alunos dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma

No ano de 2020 a FAESF contratou o serviço on-line da plataforma blackboard, que foi designada para uso dos cursos de graduações e pós-graduações à distância, mas, que foi de muita utilidade no período de isolamento social causado pela pandemia do covid-19, que as aulas foram ministradas de forma remota. Com a plataforma blackboard o aluno tem acesso a uma biblioteca virtual direto da disciplina correspondente de cada curso, onde ele pode ter acesso ao mais variado número de periódicos.

Para os alunos dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma blackboard, com o distanciamento social, não aconteceram os encontros presenciais previstos para os cursos.

A comunicação com o corpo docente é realizada pelo Professor on-Line, através do qual o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas. Por esse serviço a Instituição comunica-se diretamente com o professor para transmitir informações ou

cobrar soluções, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outra ferramenta utilizada para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, através do qual se pode apresentar sugestões, trocar informações ou cobrar soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

A FAESF também utiliza a Ouvidoria como forma de comunicação com a comunidade, que funciona como ferramenta importante de diálogo interno e externo fazendo um *link* com os alunos, egressos e a sociedade. Enfatiza-se que o serviço de ouvidoria é acompanhado também pela CPA.

A FAESF também mantém uma frequente comunicação com a comunidade da cidade de Floriano, do Estado do Piauí e da região através da mídia como outdoors, banners, boletins educativos, folders, mídia televisiva (programas de TV de alta audiência, peças publicitárias, vídeos institucionais), comunicações eletrônicas (sites e banners eletrônicos), além da comunicação e publicidade espontânea via rádio, garantindo contato direto com o público, seja interferindo positivamente para o desenvolvimento sócio-cultural, seja informando sobre suas atividades institucionais.

A globalização, apoiada na automação, representa um grande passo de uma sequência revolucionária. A FAESF trabalha pedagogicamente uma educação global, apoiada em todos os sistemas de informação disponibilizados e ao seu alcance.

Análise Avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

Foi verificado que a faculdade faz uso de todos os meios de comunicação existentes, rádio, televisão e Internet onde faz uso de homepage, redes sociais e serviço de e-mail.

Ainda no meio interno há comunicados em murais e comunicados diretos em sala onde conta com um eficiente serviço de protocolo.

Também se verificou o serviço de ouvidoria disponibilizado no site para o qual existe uma ouvidora institucional que recebe as mensagens e faz chegar aos responsáveis para cada indagação.

4.6. Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em atividades complementares, de Iniciação científica, de extensão, monitoria, pesquisa, encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades de iniciação científica de extensão e eventos diversos no estado e no país, enquanto representantes da IES.

A FAESF é vinculada ao PROUNI e ao FIES, e além dessas modalidades, ainda oferece Bolsa definida pelo Sindicato da Área de Educação Privada - SINPRO, com descontos que beneficiam filhos e cônjuges dos servidores e Bolsa vínculo para Irmãos, propiciando descontos para alunos regularmente matriculados na Instituição que sejam irmãos.

Dentre as ações de estímulo à permanência dos discentes, tem-se o Programa de financiamento institucional (FAESF-CRED), o Serviço de Apoio Psicopedagógico, Programa de Monitoria, Programa de Iniciação Científica, Ouvidoria, FIES, PROUNI, Programa de Nivelamento de Conhecimentos para alunos das séries iniciais e Orientação didático-pedagógica.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social - NAPPS

O NAPPS foi criado com o propósito de oferecer aos alunos e aos docentes um suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. O atendimento realizado pelo serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos.

O serviço oferece, além da orientação psicopedagógico no sentido estrito, a implementação de ações que visam a compreensão do aluno em seus aspectos psicossociais e sua correlação com os processos de aprendizagem e adaptação acadêmica, para que se possa tomar atitudes de intervenção pedagógica, psicológica ou ambas.

A IES instituiu o programa de monitoria com a finalidade de despertar nos alunos o interesse pela carreira docente, contribuindo para a melhoria

da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição, enriquecendo a vida acadêmica dos alunos e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver vinculado o monitor.

O programa de monitoria, regulamentado internamente pela Resolução nº04/2007, abrange tanto monitoria remunerada quanto não remunerada, tendo como objetivos: propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; colaborar com os professores no desenvolvimento das atividades técnico didáticas; e promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes.

A IES oferece instalações que propiciam um ambiente moderno e acolhedor, permitindo, nos espaços de participação e de convivência e de outros ambientes propícios, o convívio e as trocas interpessoais dos alunos dos diversos cursos e series.

Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados, bem como nas comissões instituídas na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

A representação estudantil tem por objetivo a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. São órgãos da representação estudantil:

- A. Os Centro Acadêmicos da FAESF;
- B. As lideranças de turma, que correspondem aos diversos cursos da Instituição.

A organização, o funcionamento e as atividades do dos CAs de cada curso, são estabelecidos nos seus Estatutos aprovados em Assembleia Geral. O exercício de qualquer função de representação estudantil ou dela decorrente não exime o aluno do cumprimento de seus deveres escolares.

Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é feito através da avaliação institucional, bem como dos empregadores, quando estes opinam sobre o

papel social dos Cursos, o perfil técnico-científico, político e ético do egresso.

A Instituição oferta cursos de pós-graduação e formação continuada e garante aos egressos situações diferenciadas de acesso e permanência, assim como garante o seu acesso à Biblioteca e à participação em palestras e eventos técnico-científicos.

A FAESF mantém um cadastro atualizado dos egressos, permitindo uma comunicação sistemática com os mesmos.

Coloca-se, como diretriz para a política de acompanhamento dos egressos, o desenvolvimento de ações como:

- A. Realização de encontro anual de egressos;
- B. Convite a egressos posicionados no mercado de trabalho para proferirem palestras aos alunos com relato de suas experiências acadêmicas e profissionais;
- C. Apoio à criação e funcionamento da associação de egressos;
- D. Conscientização e estímulo o egresso para a formação continuada;
- E. Criação de um cadastro de egressos junto às empresas, visando facilitar e apoiar a inserção e ascensão do egresso no mercado de trabalho;
- F. Estímulo ao egresso com pós-graduação para compor o quadro docente da Instituição.

Eixo 4: Políticas de Gestão

4.5. Dimensão 5 - Políticas de pessoal

A autogestão da FAESF consolida-se através dos diferentes mecanismos que constituem uma gestão democrática com destaque para as eleições diretas para coordenações de Cursos, para Diretoria Acadêmica, Vice-diretora e Diretoria Geral. Além disso, concurso a constituição dos Conselhos e Colegiados da IES com participação das diversas representações, completam o alicerce democrático que foi construído ao longo dos anos de existência da FAESF.

Corpo Docente

O corpo docente da FAESF é constituído de integrantes das carreiras do Magistério Superior que são definidos pela legislação brasileira e instrumentos de avaliação externa do INEP/MEC. Está definido, no regimento da IES, como o grupo de professores com formação específica

que exerçam atividades inerentes à educação superior, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

O Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente da FAESF disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações dos docentes. Ele regula as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, constituído de professores doutores, mestres e especialistas.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação das Coordenarias de Curso, a partir da comprovação de necessidade quando da oferta das disciplinas, respeitada a legislação vigente, através de processo seletivo conforme especificado no Plano de Carreira Docente.

A admissão de docente para os quadros da FAESF para provimento de vaga é feita mediante processo seletivo, conforme Regimento da faculdade. O processo consta de análise de currículo e realização de prova didática. Após o processo seletivo, ainda são observados os seguintes critérios para contratação:

- A. Candidato ser possuidor de, no mínimo, especialização na área da atuação;
- B. Candidato possuir, no mínimo, três anos de experiência de magistério superior;
- C. Obediência ao disposto no Regimento Interno da FAESF.

A substituição de docente do quadro da FAESF ocorrerá quando das situações legais de afastamento previstas na legislação trabalhista brasileira. Nesse caso, a IES abrirá processo seletivo para contratação de professor provisório, salvo quando outro docente da IES puder assumir os encargos do afastado.

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da FAESF, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos e profissionais.

São oferecidos aos professores, dentre outros, incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em

congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

Corpo Técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo da FAESF é constituído de integrantes das carreiras definidas no Regimento da IES, como o grupo de apoiadores com formação adequada à sua função de colaboração com as atividades desenvolvidas na faculdade, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

A IES mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de colaboradores, selecionados conforme os critérios de especificados no respectivo Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Sua carreira encontra-se normatizada, no que se refere à política de ingresso, qualificação, remuneração e ascensão e tem como princípios: o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego; a valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual; e a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.

Análise Avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

A FAESF, através de suas políticas de Recursos Humanos, busca a valorização profissional do seu corpo docente e técnico-administrativo, norteando e sistematizando suas ações através do Plano de Capacitação Docente e do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo.

A faculdade elabora um programa de desenvolvimento anual, buscando aprimorar conhecimentos nas áreas técnicas, relacionamento interpessoal, qualidade de atendimento e capacitação técnica na área de competência.

A FAESF tem se preocupado também com a qualificação de seus colaboradores e vem proporcionando aos mesmos a qualificação tanto na

graduação como na pós-graduação. Prova disso é que já temos vários funcionários cursando a graduação em todos os cursos ofertados pela IES.

4.6. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A FAESF é administrada por órgãos colegiados superiores de natureza deliberativa, normativa e executiva, na forma de seu Regimento Interno. Constituem órgãos colegiados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), Conselho Superior (CONSUP), colegiados dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes - NDE.

O CONSEP é o órgão colegiado deliberativo que regulamenta e acompanha as políticas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da IES. É constituído por um representante da Direção, um da Vice-direção, um da Direção Acadêmica, dois Coordenadores de Curso, um representante dos técnicos-administrativos e um representante discente.

O CONSUP é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa. Representa a instância final para os assuntos acadêmicos e administrativos, cujas competências estão estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade. É integrado pelo Diretor Geral (Presidente), pelo Vice-Diretor, por um representante dos Coordenadores dos Cursos Presenciais, por um representante dos Coordenadores dos Cursos a Distância, por um representante do corpo docente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo docente dos Cursos a Distância, por um representante do corpo discente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo discente dos Cursos a Distância, por um representante do corpo técnico-administrativo e por um representante da Mantenedora.

Os Colegiados de Curso são órgãos de natureza executiva que auxiliam o Coordenador de Curso nas questões de ordem administrativa e disciplinar. São constituídos pelo Coordenador do Curso, pelos professores do curso e por dois representantes discentes vinculados ao curso.

O NDE é o órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa que acompanha e atualiza os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Está estruturado conforme a Resolução CONAES N° 01/2010.

Aos colegiados da FAESF aplicam-se as seguintes normas gerais:

- a. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento Geral;
- b. O presidente da reunião, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- c. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- d. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- e. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- f. É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.

São estabelecidas as seguintes normas nas votações:

- A. A votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado pela maioria absoluta dos membros presentes, ser normal ou secreta;
- B. Não é admitido o voto por procuração; e
- C. Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

A Diretoria, órgão executivo da administração superior da FAESF, cujas competências estão normatizadas no Regimento Geral da IES. É exercida pelo Diretor, auxiliado pelo Vice-Diretor e é apoiada nas atividades de planejamento, gestão e avaliação pelas Coordenadorias de Ensino de Graduação, pela Direção Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Coordenação de Extensão e Serviços. Integra ainda a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

O Curso é a unidade fundamental da FAESF para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das atividades acadêmicas que o constituem e pelo pessoal não- docente nele lotado. Cada curso de graduação e pós-graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Análise Avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

A forma de Gestão é Instituto e é bem estabelecida, a hierarquia dos cargos é bem definida. Também é disponibilizado a todos, o currículo Lattes de todos os professores de cada curso. É exposto ainda, o horário de atendimento de cada funcionário.

Os órgãos também são todos estabelecidos e conhecidos, e tais informações estão de posse da coordenação, onde qualquer aluno e professor pode ter acesso aos membros dos colegiados, núcleos e comissões.

Averiguada a organização da faculdade, é necessário neste momento avaliar a satisfação obtida pelos serviços prestados. A secretaria é o setor onde recebe mais demanda de trabalho, para posteriormente realizar a triagem para os setores, coordenação e direção, pode-se perceber que houve uma progressão de satisfação dos alunos com atendimento por parte deste setor.

4.7. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora da FAESF é responsável pela IES perante as autoridades públicas e ao público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e as despesas e os investimentos são realizados com prévia autorização da Mantenedora, assim como a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo reciclagem e atualização profissional.

Na FAESF a elaboração da proposta orçamentária anual é responsabilidade da Diretoria, com a participação ativa de todos os setores da Instituição que, em conjunto, elaboram o Plano Anual Integrado (PAI): e que determina todas as principais metas e ações para o ano seguinte.

O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução descentralizada e autônoma pelos diversos setores da Instituição.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante o ano pelos diversos setores. O modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as

aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos se dão ao final de cada ano, pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

Assim, após consolidados e aprovados, os orçamentos, as metas e as ações de todos os setores acadêmicos e administrativos são disponibilizados e passam a fazer parte das rotinas institucionais.

Políticas de Alocação de Recursos

Os recursos para o custeio são alocados prioritariamente para os recursos humanos, capacitação de pessoal, pesquisa e extensão, iniciação científica, materiais para laboratórios e demais atividades educacionais da Instituição.

O custeio do pessoal docente é planejado a partir da oferta dos cursos para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a respectiva carga horária para oferta das disciplinas, a partir das pesquisas e dos projetos de extensão e de iniciação científica aprovados, da pós-graduação, dos cursos e disciplinas em ofertas especiais e das demais demandas acadêmicas.

As despesas com o pessoal técnico-administrativo são planejadas a partir das demandas de apoio às atividades acadêmicas e das demandas decorrentes das necessidades administrativas, de controles e de segurança da Instituição.

As demais despesas e custeio (material de expediente, material para laboratórios, material de limpeza, manutenção e conservação etc.) são planejadas a partir das demandas apresentadas pelos respectivos setores.

Quanto aos investimentos, são prioritários aqueles destinados à expansão do acervo bibliográfico, dos laboratórios, das edificações e instalações, dos equipamentos para as atividades fim e de apoio e ainda aqueles destinados à informática (equipamentos e softwares) que dão suporte estrutural ao desempenho acadêmico.

As condições favoráveis ao suporte do custeio, das despesas e dos investimentos são decorrentes de um adequado planejamento, de uma competente gestão financeira e de um desempenho orçamentário equilibrado, dos quais decorrem resultados financeiros positivos, conforme poderá ser verificado nas demonstrações constantes deste planejamento.

EIXO 5: Infraestrutura Física.

4.8. Dimensão 7- Infraestrutura Física

A FAESF, visando atender ao crescimento institucional previsto no presente plano de desenvolvimento, implementou ações de construção de uma nova sede, contemplando a expansão e modernização de suas instalações físicas.

Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Dados Sobre Infraestrutura de Serviços

A localização da IES é de fácil acesso, numa área de Floriano que possui infraestrutura de serviços como: farmácias, lanchonetes e restaurantes, estacionamentos, transporte coletivo, supermercado e padarias.

As novas instalações da FAESF, inauguradas em 2017, permitiram a reorganização da IES numa ampla estrutura de apoio e serviços, tais como, área de convivência ampla, lojas de conveniência, restaurante, ampliação dos serviços de reprografia, dentre outros.

A FAESF iniciou a construção de novos prédios na sede em 17/12/2018. No dia 04/08/2020 foi inaugurado o Ceti - Centro de Tecnologia e Inovação Raimundo Almeida e no dia 26/08/2020 aconteceu a inauguração da Capela Santo Expedito e continua a construção do centro de convênções com data prevista de inauguração para o ano de 2021.

Em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico, os equipamentos são atualizados para os cursos presenciais a cada ano, sua manutenção preventiva é realizada através de técnicos

contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada por empresas especializadas.

A FAESF contrata, para a construção dos prédios e instalações, empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizadas, sendo realizada por empresas especializadas.

A aquisição de equipamentos, para os cursos presenciais e para os cursos a distância, leva em consideração a aplicabilidade ao modelo metodológico da IES, a atualidade tecnológica e a viabilidade financeira.

A FAESF tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- A. Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas áreas de atuação da IES;
- B. Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- C. Pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- D. Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- E. Manutenção regular e constante;
- F. A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.
- G. Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Análise Avaliativa e Qualitativa Desta Dimensão

A FAESF conta com uma nova sede e com instalações que compõe um perfil de qualidade funcional e adequado contemplando o funcionamento pleno das expectativas da comunidade acadêmica, os discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino.

Existe um ambiente adequado e agradável, que se apresenta bem espaçoso, com sala provida de mobiliário adequado, incluindo computadores conectados à Internet, almejando conforto e estrutura para todos os afazeres profissionais, com especial atenção às salas destinadas aos Coordenadores de Curso e à Sala de Professores, com tamanho e estrutura para trabalhos individuais e para reuniões.

Os professores ainda dispõem de toda a estrutura e acervo da Biblioteca física e virtual, compartilhados com os alunos, da estrutura dos Laboratórios de Informática, dos microcomputadores equipados com sistema multimídia.

As salas de aula implantadas para os cursos oferecidos pela FAESF, em uma análise sistêmica e global apresentam os aspectos, como formato e acústica adequados, dispendo de quadro de vidro e terminais elétricos, para instalação de equipamentos de recursos audiovisuais e multimídia, e ainda com iluminação e a ventilação minuciosamente projetadas.

Condições de Acesso para Portadores de necessidades especiais

Plano de Promoção de Acessibilidade

A FAESF entende a acessibilidade como uma política inclusiva, que garanta a quebra de barreiras a fim de permitir ao cidadão o desenvolvimento da sua capacidade plena.

Nesse sentido, a IES estabelece, para a vigência deste PDI, os critérios e os encaminhamentos para a formulação de Plano de Promoção de Acessibilidade que, por concepção institucional, vai muito além da simples quebra de barreiras físicas e arquitetônicas.

Destas definições e em obediência ao disposto na Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 12.764/2012, Lei Nº 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 que regulamentam a acessibilidade, a Faculdade define como ação prioritária para a materialização de sua política de educação inclusiva, a criação e regulamentação do seu Núcleo de Acessibilidade, que possuirá normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das propostas que foram programadas para o processo de Autoavaliação da FAESF foram traçadas estratégias desde sensibilização até a difusão dos resultados. Tais estratégias abordavam pontos de análises de informações que permitisse observar forças, fraquezas, competências e recursos disponíveis. O objetivo, por já existir, oportunizou a utilização dos fatores citados, para partir desse ponto mobilizar uma equipe coesa e compromissada, com metas definidas, táticas racionais e cronograma estipulado.

A comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção Geral da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório, após concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios.

Podemos citar a disponibilização da matrícula online a renovação do contrato e aumento de acesso na Biblioteca Virtual, na minhabiblioteca.com e investimentos em atualização de bibliografias, investimentos nos laboratórios na área da saúde e da Engenharia Civil, são exemplos de ações institucionais desenvolvidas em função de resultados de pesquisas.

6. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Foram avaliadas todas as dimensões que estabelecem relações com as ações institucionais e a gestão pedagógica e administrativa da FAESF. De tais dimensões abordadas nas avaliações foram selecionadas apenas as informações relevantes para as tomadas de decisões referentes aos pontos negativos e positivos encontrados nos resultados.

O processo de autoavaliação utilizou-se de vários instrumentos criados ao longo do processo de avaliação institucional da FAESF, como avaliação dos coordenadores pelos discentes, avaliação dos docentes pelos discentes, avaliação da estrutura física, avaliação da estrutura pedagógica, avaliação dos colaboradores, avaliação da estrutura dos cursos, avaliação do perfil do egresso, avaliação da instituição pelos colaboradores, autoavaliação dos docentes, avaliação da biblioteca e avaliação dos laboratórios.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de Autoavaliação a Instituição avançou acerca de:

1. Reavaliação e reestruturação dos PPC's dos Cursos de graduação pelos NDE's;
2. Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;
3. Participação coletiva envolvendo: Conselho Administrativo Superior, NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
4. Elaboração da Política de Permanência do estudante.
5. Elaboração da política do egresso;
6. Elaboração da política de formação continuada de docentes;
7. Melhorias e investimentos nos equipamentos dos laboratórios;
8. Melhorias no sistema acadêmico
9. Aumento na rede de internet
10. Aquisição no acervo Bibliográfico;

7. Considerações Finais

A conclusão de um trabalho é sempre motivo de satisfação e conquista através dos resultados obtidos. Para os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAESF, a apresentação dos relatórios finais à comunidade acadêmica significa o fechamento de um ciclo e início de outro, uma vez que as atividades do ano seguinte já estão em andamento. A CPA da FAESF tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados.

Entretanto, todas as sugestões de melhorias, sempre, foram direcionadas à direção da FAESF, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados apresentados no relatório servirão de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos departamentos. A CPA continuará acompanhando as discussões acerca do presente relatório. Serão divulgados em mural e no site da Faculdade da FAESF. www.faesfpi.com.br

Pode-se concluir que na avaliação tiveram aspectos positivos e, porém também necessita-se de aprimoramento, além das medidas e ações

propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na FAESF e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

8. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/COMISSÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, www.Diretrizesparaavaliãodasinstituiçõesdeeducação.org.br MEC/SESU, 2004. BRASIL, LEI Nº 10.861/04- SINAES, Brasília, 2004.
2. FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO -FAESF, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2013-2017 Plano de Desenvolvimento Institucional, 2013-2017.
3. DOLORES, Jaques (coord). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo:

Atlas, 2007.
4. GIL, Antônio Carlos, Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.
5. GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis: Vozes, 1986.

Site: <https://saude.estadao.com.br>. visita dia 18/01/2021



FAESF FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO

ALUNO AVALIA O ATENDIMENTO DA IES

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO DA DIRETORIA GERAL DA FAESF?

Respostas:

P
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO(A);	1 8 . 5 %
2 BOM(A);	3 2 . 1 %
3 REGULAR;	2 8 . 3 %
4 RUIM.	9 . 8 %
5 PÉSSIMO	1 1 . 3 %
Total:	

**Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O
ATENDIMENTO DA DIRETORIA
ACADÊMICA DA FAESF?**

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:

1 ÓTIMO(A);

6
4

2 BOM(A);

1
1
4

3 REGULAR;

9
5

4 RUIM.

3
7

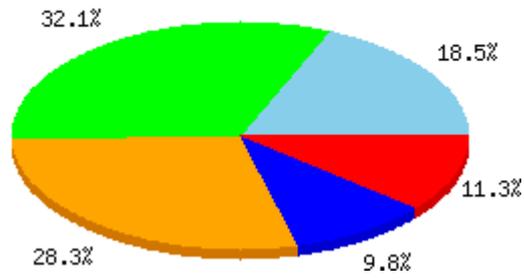
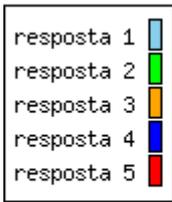
5 PÉSSIMO

3
6

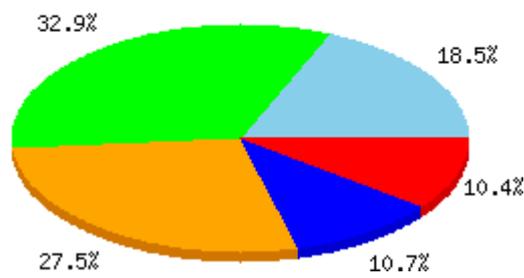
Total:

3
4
6

Gráfico



Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO REALIZADO PELA RECEPÇÃO DA FAESF?

Respostas:

Q	F
u	e
a	r
n	c
t	e
i	r
d	t
a	l
d	a
e	l
:	:

1 ÓTIMO(A);

1	2
0	9
1	.
	2
	9

2 BOM(A);

1	3
3	9
5	.
	0
	9

3 REGULAR;

8	2
4	4
	.
	3
	9

4 RUIM.

1

4

4

.

(

9

5 PÉSSIMO

1

3

2

.

5

9

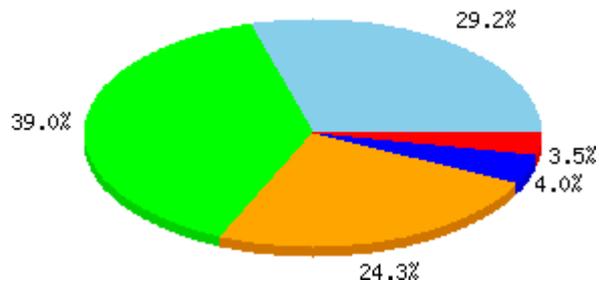
Total:

3

4

6

Gráfico

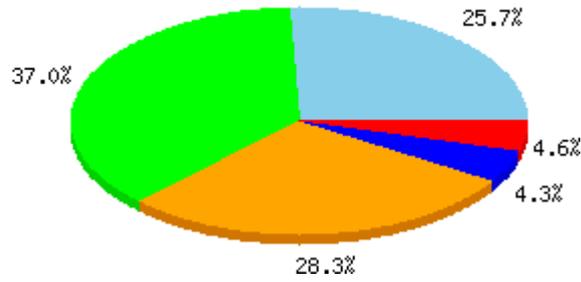


Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO REALIZADO PELA SECRETARIA ACADÊMICA DA FAESF?

Respostas:

	Q	F
	u	e
	a	r
	n	c
	t	e
	i	r
	d	t
	a	l
	d	a
	e	e
	:	:
1 ÓTIMO(A);	8	2
	9	5
		.
		7
		9
2 BOM(A);	1	3
	2	7
	8	.
		0
		9
3 REGULAR;	9	2
	8	8
		.
		3
		9
4 RUIM.	1	4
	5	.
		3
		9
5 PÉSSIMO	1	4
	6	.
		6
		9
Total:	3	
	4	
	6	

Gráfico



Pergunta: QUAL O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DOS COLABORADORES DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA FAESF.

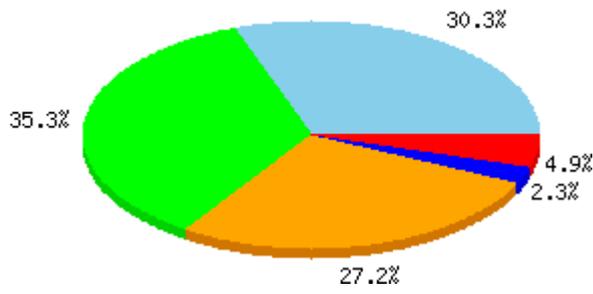
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:

Respostas:	Quantidade:	F e r c e r t i l e :
1 ÓTIMO(A);	105	3 0 . 3 9
2 BOM(A);	122	3 5 . 3 9
3 REGULAR;	94	2 7 . 2 9
4 RUIM.	8	2 . 3 9
5 PÉSSIMO	17	4 . 6 9
Total:	346	

Gráfico



FAESF FACULDADE DE FLORIANO



ALUNO AVALIA COORDENADOR - SAE ALUNO AVALIA COORDENADOR 2020.1

Tipo de relatório: Alternativas

Coordenador: ALISON RAMON SANTOS E SILVA

Curso:

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

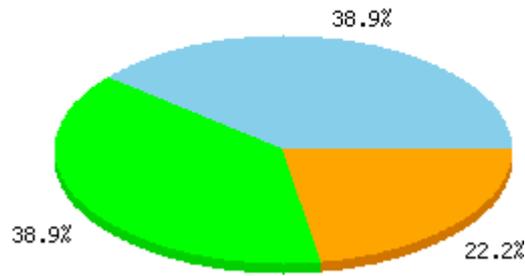
Quantidade	Ferrecen
7	38.9%
7	38.9%
4	22.2%

1 ÓTIMO;

2 BOM(A);

3 REGULAR;

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
c
a
d
o

1 CONCORDO

17

9
4
4
9
5
6
9

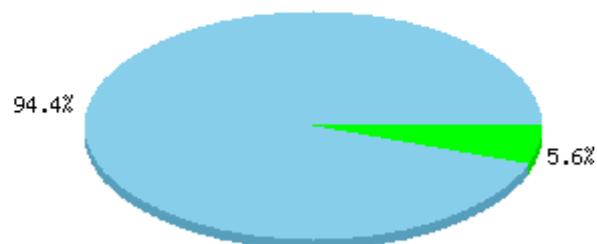
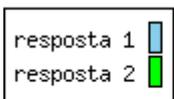
2 NAO CONCORDO

1

Total:

18

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
E
r
c
e
r
t
L
e
l
:

1 CONCORDO

17

9
4
.
4
9
E
.
E
9

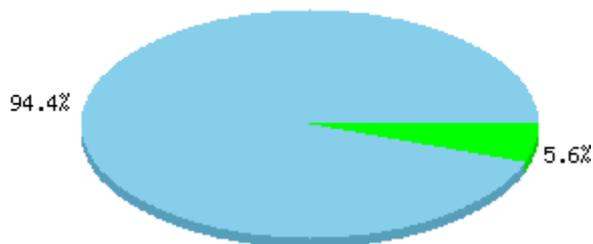
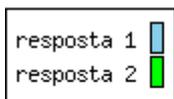
2 NAO CONCORDO

1

Total:

18

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:

1 ÓTIMO(A);

9

E
C
C
9

2 BOM(A);

4

2
2
9

3 REGULAR;

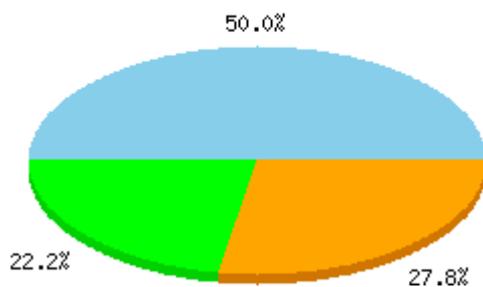
5

2
7
E
9

Total:

18

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

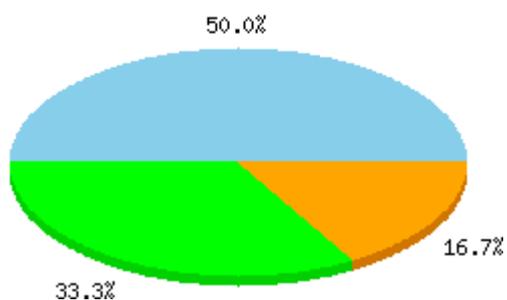
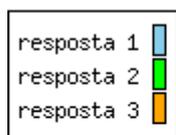
Respostas:

Quantidade:

F
E
r
c
e
r
t
L
e
l
:
E
C
.
C
9
3
3
.
3
9
1
E
.
7
9

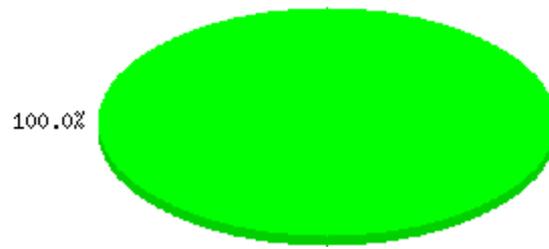
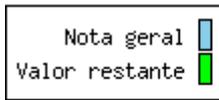
1 ÓTIMO(A);	9
2 BOM(A);	6
3 REGULAR;	3
Total:	18

Gráfico



Nota geral do coordenador ALISON RAMON SANTOS E SILVA = 0,00

Gráfico



Coordenador: JOSEANE ALVES BARBOSA

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRACAO

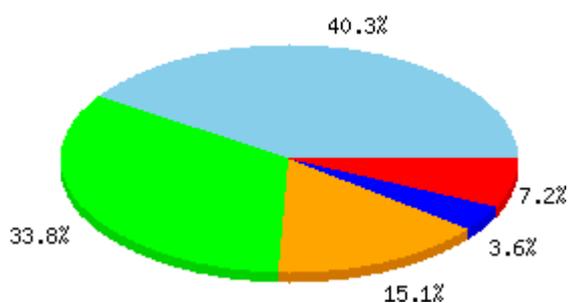
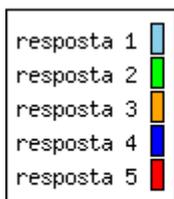
**Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A)
COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;**

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:

F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

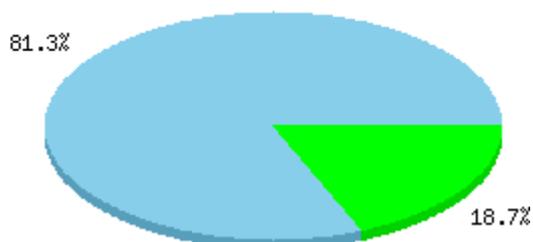
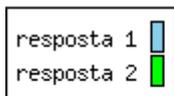
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
u
l
e
l
:

Respostas:	Quantidade:	F e r c e r t u l e l :
1 CONCORDO	113	81.3%
2 NAO CONCORDO	26	18.7%
Total:	139	

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS

DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
c
a
d
o
:

1 CONCORDO

112

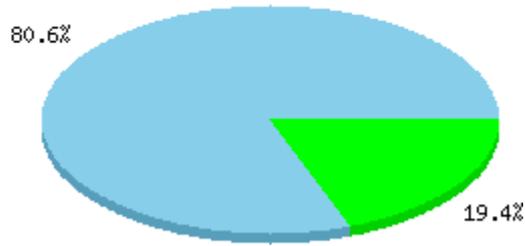
ε
C
.
€
9

2 NAO CONCORDO

27

1
€
.
4
9

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

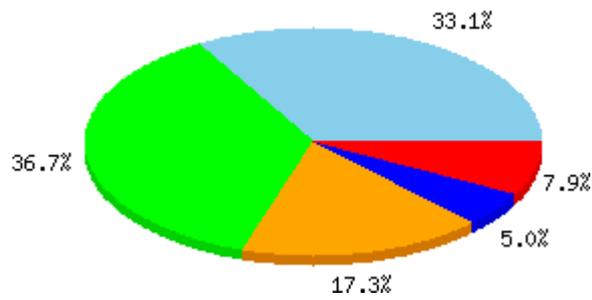
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
a
l
:

Respostas:	Quantidade:	F e r c e r t i l a l :
1 ÓTIMO(A);	46	33.1%
2 BOM(A);	51	36.7%
3 REGULAR;	24	17.3%
4 RUIM.	7	5.0%
5 PÉSSIMO	11	7.9%
Total:	139	

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

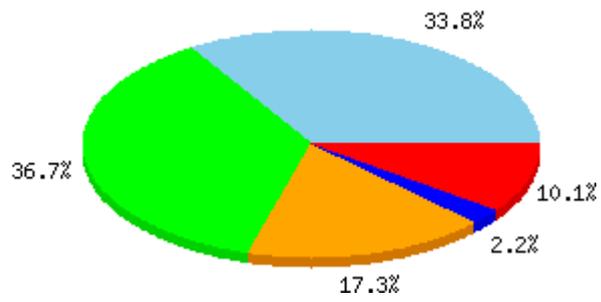
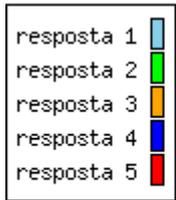
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
a
l
:

Respostas:	Quantidade:	F e r c e r t i l a l :
1 ÓTIMO(A);	47	3 3 . 8 9
2 BOM(A);	51	3 6 . 7 9
3 REGULAR;	24	1 7 . 3 9
4 RUIM.	3	2 . 2 9
5 PÉSSIMO	14	1 C . 1 9
Total:	139	

Gráfico



Curso: BACHARELADO EM CIENCIAS CONTABEIS

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

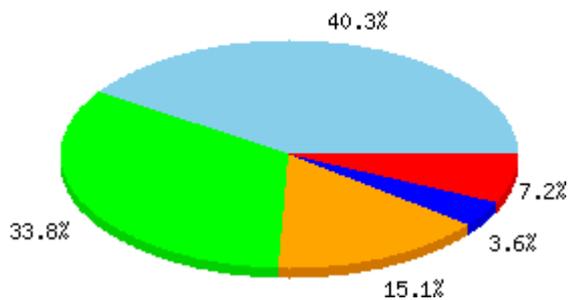
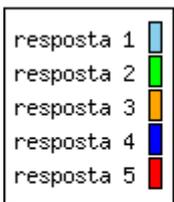
Respostas:

Quantidade:

F
E
R
C
E
R
T
I
L
I
D
A
D
E

1 ÓTIMO;	56	40.3%
2 BOM(A);	47	33.8%
3 REGULAR;	21	15.1%
4 RUIM.	5	3.6%
5 PÉSSIMO	10	7.2%
Total:	139	

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

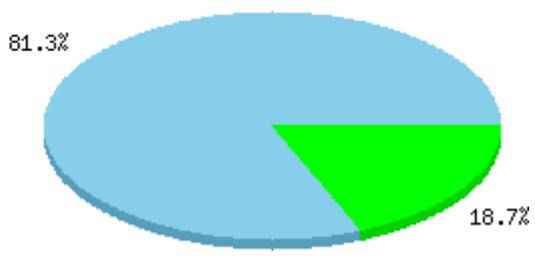
Quantidade:

F

1 CONCORDO	113
2 NAO CONCORDO	26
Total:	139

Gráfico

resposta 1	
resposta 2	



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

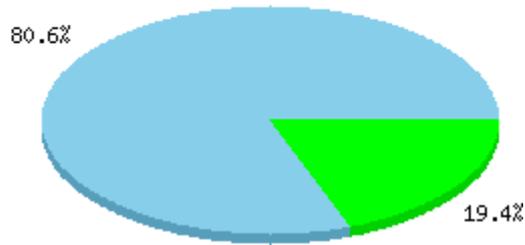
Respostas:

Quantidade:

1 CONCORDO	112
------------	-----

Total: 139

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
u
e
l
:

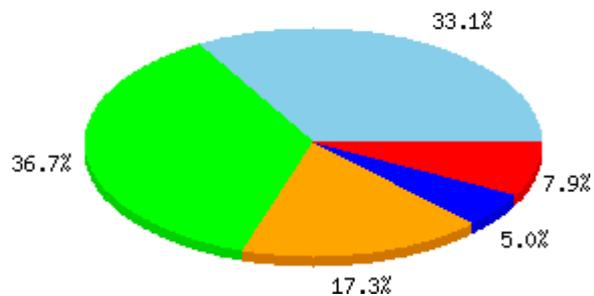
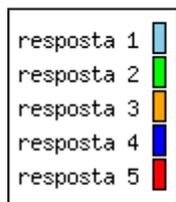
1 ÓTIMO(A);

46

3
3
.
1
9

2 BOM(A);	51
3 REGULAR;	24
4 RUIM.	7
5 PÉSSIMO	11
Total:	139

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
:

1 ÓTIMO(A);

47

3
3
·
8
9

2 BOM(A);

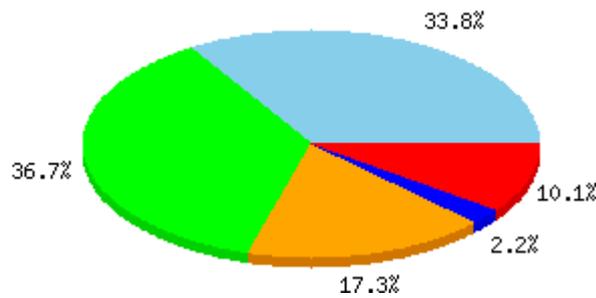
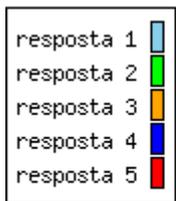
51

3

3 REGULAR;	24
4 RUIM.	3
5 PÉSSIMO	14
Total:	139

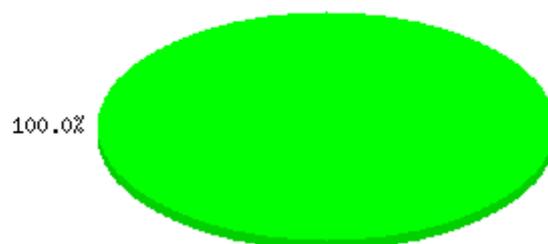
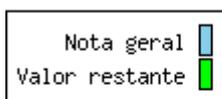
6
.
7
9
1
7
.
3
9
2
.
2
9
1
C
.
1
9

Gráfico



Nota geral do coordenador JOSEANE ALVES BARBOSA = 0,00

Gráfico



Coordenador: CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA S. CAVALCANTE

Curso: BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:

F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

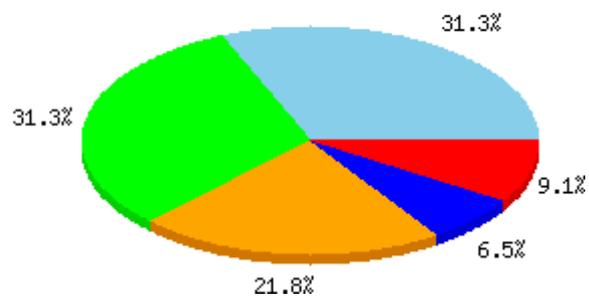
1 ÓTIMO;

8
6

3
1
.
3
9

2 BOM(A);	86
3 REGULAR;	60
4 RUIM.	18
5 PÉSSIMO	25
Total:	275

Gráfico

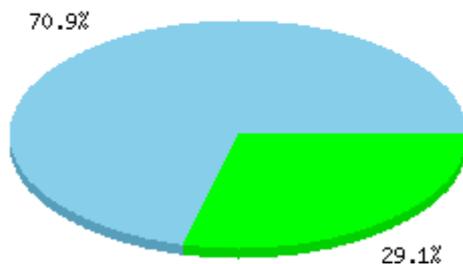
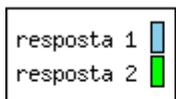


Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:	Quantidade:	F
1 CONCORDO	195	70.5%
2 NAO CONCORDO	80	29.5%

Total: 275

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

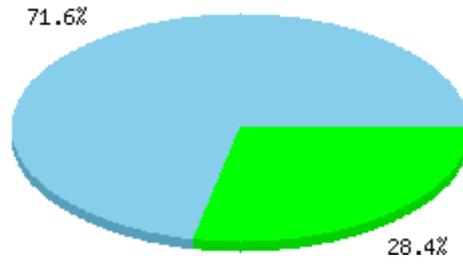
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
c
a
d
o

Respostas:	Quantidade:	
1 CONCORDO	197	71.3%
2 NAO CONCORDO	78	28.7%
Total:	275	

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
:

1 ÓTIMO(A);

89

3
2
4
9

2 BOM(A);

79

2
8
7
9

3 REGULAR;

62

2
2
5
9

4 RUIM.

15

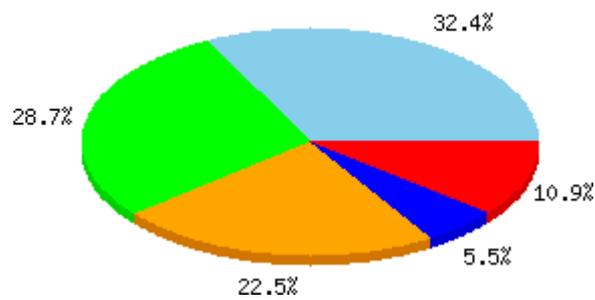
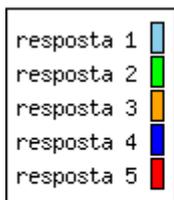
5 PÉSSIMO

30

Total:

275

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
u
l
e
l
:

1 ÓTIMO(A);

94

3
4
.
2
9

2 BOM(A);

73

2
6
.
5
9

3 REGULAR;

60

2
1
.
8
9

4 RUIM.

18

€

5 PÉSSIMO

30

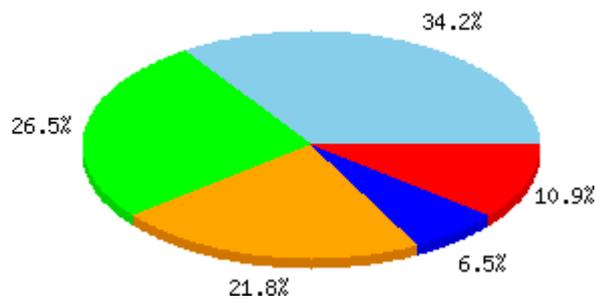
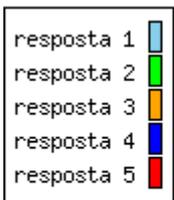
1

Total:

275

9

Gráfico



Curso: BACHARELADO EM NUTRICAÇÃO

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Quantidade

Frequência

1 ÓTIMO;

86

31.3%

2 BOM(A);

86

31.3%

3 REGULAR;

60

21.8%

4 RUIM.

1

€

8

.

€

9

5 PÉSSIMO

2

€

5

.

1

9

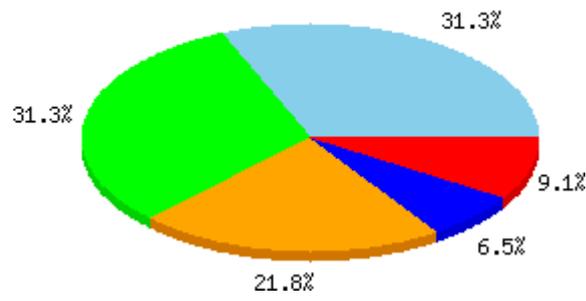
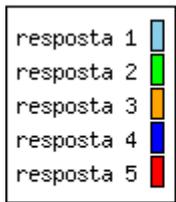
Total:

2

7

5

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:
7
C
.
9
2
C
.
1
9

1 CONCORDO

195

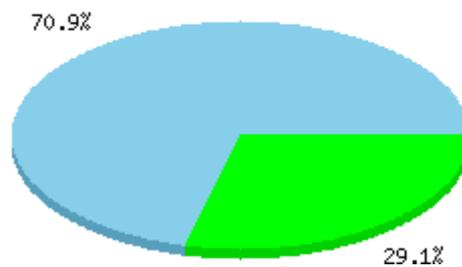
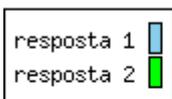
2 NAO CONCORDO

80

Total:

275

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

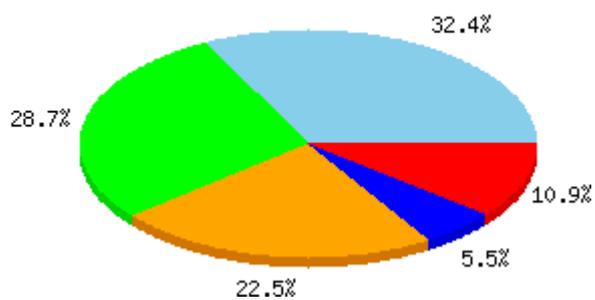
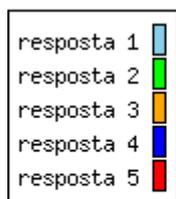
Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:
26/20

4 RUIM.	15
5 PÉSSIMO	30
Total:	275

9
E
.
E
9
1
C
.
E
9

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

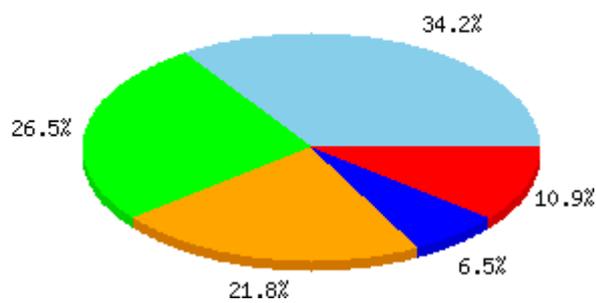
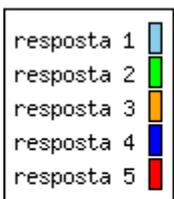
Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
c
a
d
o
:

1 ÓTIMO(A);	94
2 BOM(A);	73
3 REGULAR;	60
4 RUIM.	18
5 PÉSSIMO	30
Total:	275

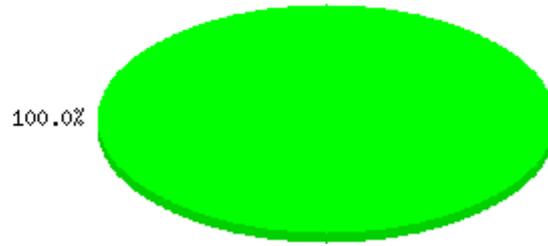
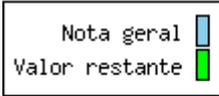
3
4
.
2
9
2
6
.
5
9
2
1
.
8
9
6
.
5
9
1
C
.
8
9

Gráfico



Nota geral do coordenador CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA S.
CAVALCANTE = 0,00

Gráfico



Coordenador: RUTH OTAMARIA DA SILVA AIRES

Curso: BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

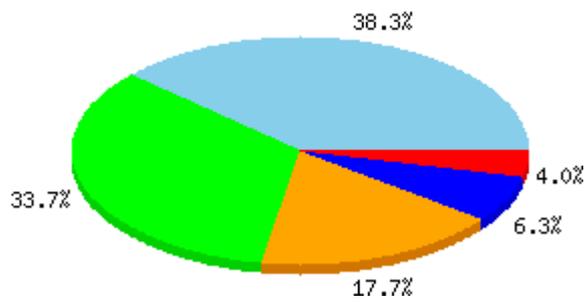
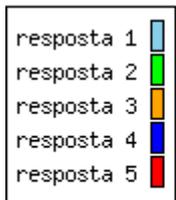
**Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A)
COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;**

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:
F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO;	6	3
	7	8
		.
		3
		9
2 BOM(A);	5	3
	9	3
		.
		7
		9
3 REGULAR;	3	1
	1	7
		.
		7
		9
4 RUIM.	1	6
	1	.
		3
		9
5 PÉSSIMO	7	4
		.
		0
		9
Total:	1	
	7	
	5	

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

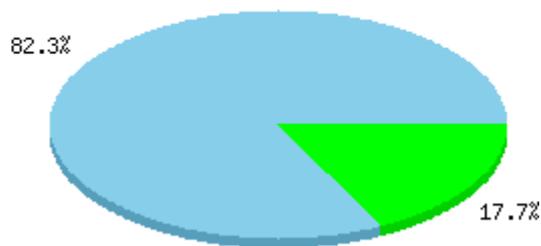
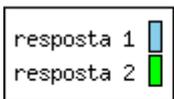
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
r
c
e
r
t
u
d
e
l
:

1 CONCORDO	144	82.3%
2 NAO CONCORDO	31	17.7%
Total:	175	

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
r
c
e
r
t
u
d
e
l
:

1 CONCORDO	146	82.3%
------------	-----	-------

4

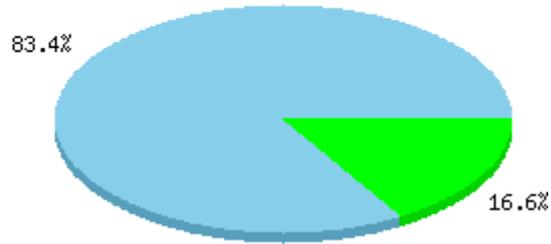
2 NAO CONCORDO

29

Total:

175

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

Quantidade:

1 ÓTIMO(A);

70

2 BOM(A);

52

3 REGULAR;

34

4 RUIM.

13

5 PÉSSIMO

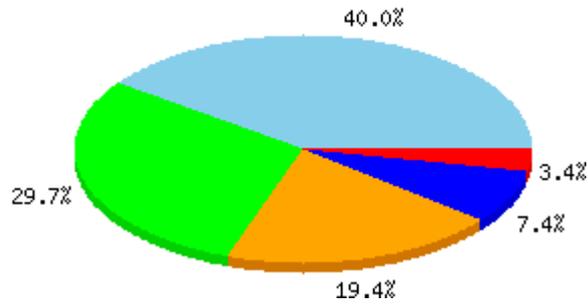
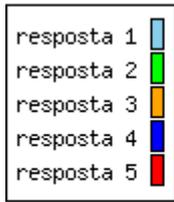
6

9
3
.
4
9

Total:

175

Gráfico



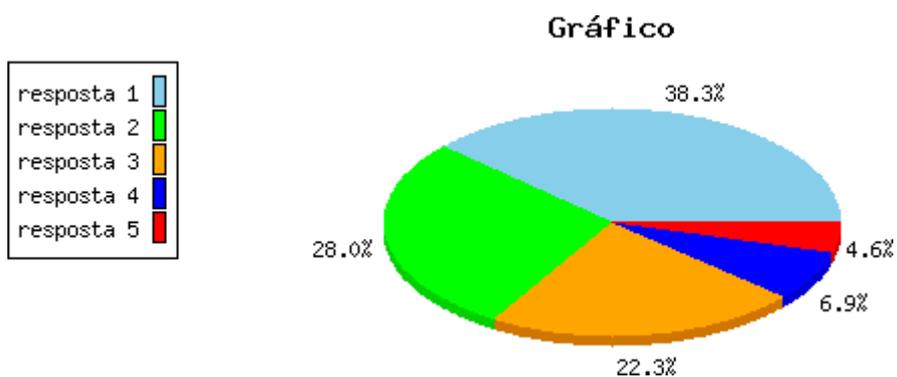
Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

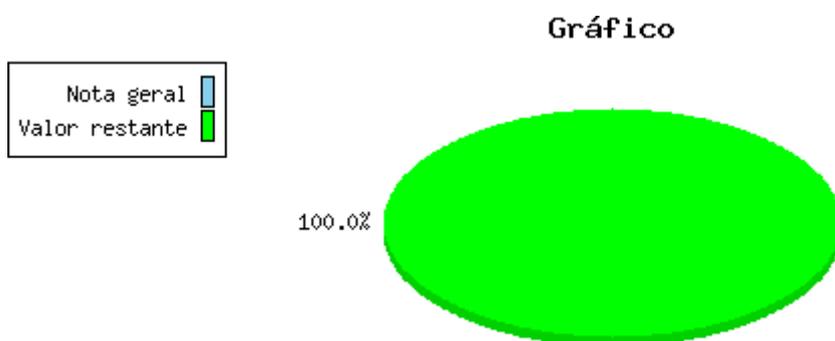
Quantidade:

Percentual:

1 ÓTIMO(A);	67
2 BOM(A);	49
3 REGULAR;	39
4 RUIM.	12
5 PÉSSIMO	8
Total:	175



Nota geral do coordenador RUTH OTAMARIA DA SILVA AIRES = 0,00



Coordenador: LETICIA CAVALCANTE NÔLETO

Curso: BACHARELADO EM FARMACIA

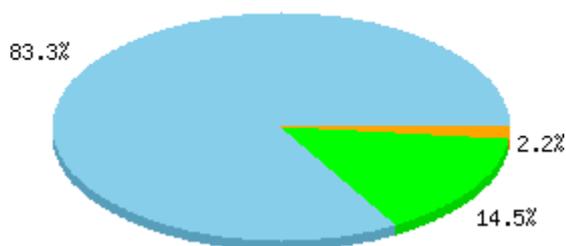
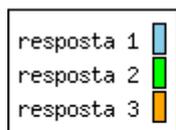
Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:
F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO;	1 1 5	8 3 3 9
2 BOM(A);	2 0	1 4 5 9
3 REGULAR;	3	2 2 9
Total:	1 3 8	

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
n
t
r

1 CONCORDO

136

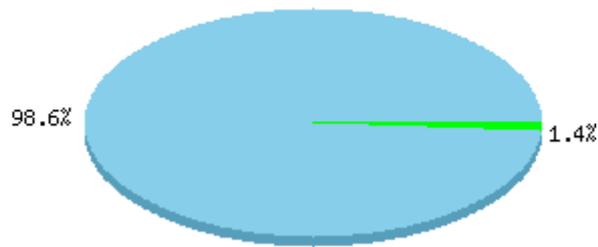
€
€
.€
9

2 NAO CONCORDO

2

1
.
4
9

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
a
l
:

1 CONCORDO

134

5
7
-
1
9

2 NAO CONCORDO

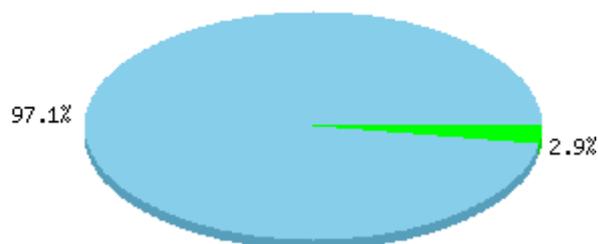
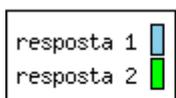
4

2
-
5
9

Total:

138

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

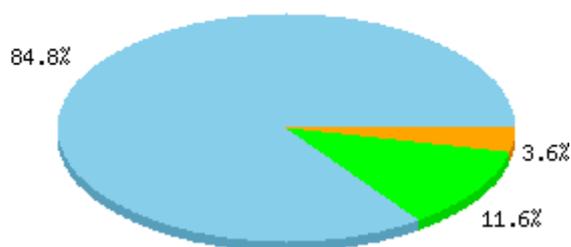
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
i
z
a
d
o

1 ÓTIMO(A);	117	84.8%
2 BOM(A);	16	11.6%
3 REGULAR;	5	3.6%
Total:	138	

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

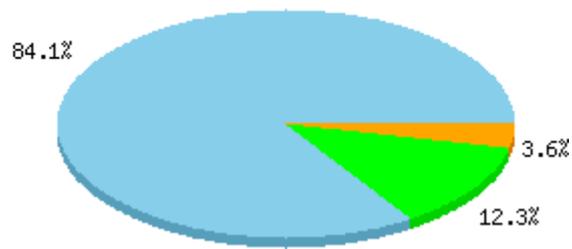
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e

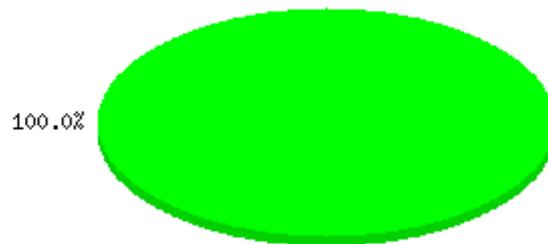
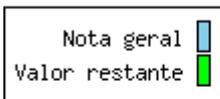
1 ÓTIMO(A);	116	8 4 . 1 9
2 BOM(A);	17	1 2 . 3 9
3 REGULAR;	5	3 . 6 9
Total:	138	

Gráfico



Nota geral do coordenador LETICIA CAVALCANTE NÔLETO = 0,00

Gráfico



Coordenador: ALYANE OSÓRIO REIS MENESES
FEITOSA

Curso: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A)
COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:
F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO;

7
7

6
5
.
8
9

2 BOM(A);

3
1

2
6
.
5
9

3 REGULAR;

8

6
.

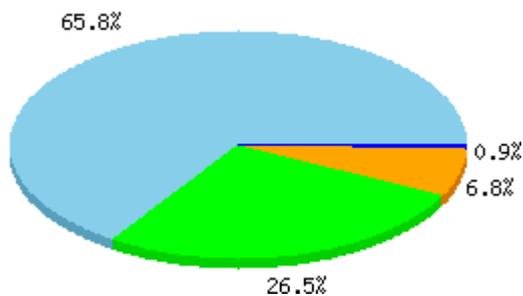
4 RUIM.

1

Total:

1
1
7

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

Quantidade:

F
ε
r
c
e
r
t
L
ε
l
:

1 CONCORDO

115

ε
ε
.
ε
9

2 NAO CONCORDO

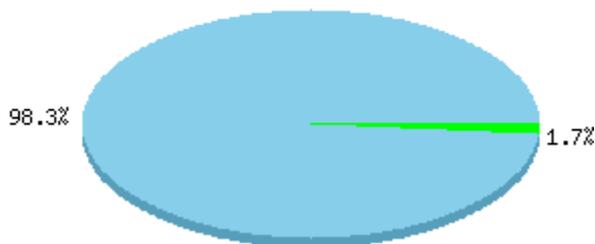
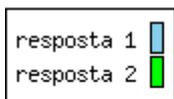
2

1
.
7
9

Total:

117

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

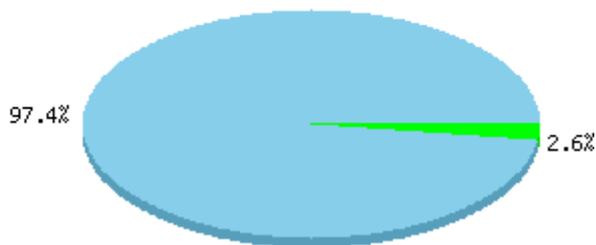
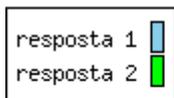
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
l
:

1 CONCORDO	114	9 7 .
2 NAO CONCORDO	3	2 .
Total:	117	6 9

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

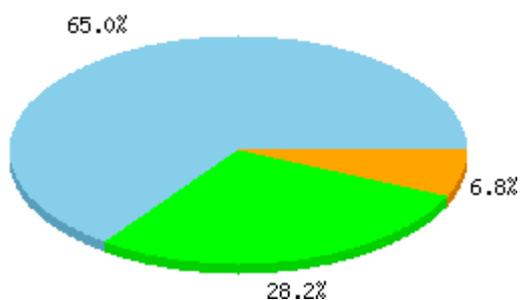
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
i
:

1 ÓTIMO(A);	76	€ € . C 9 2 € . 2 9
2 BOM(A);	33	€ . € 9
3 REGULAR;	8	€ . € 9
Total:	117	

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.

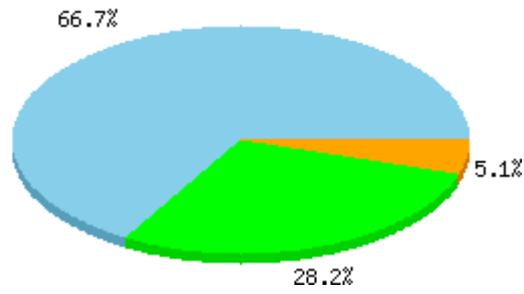
Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l

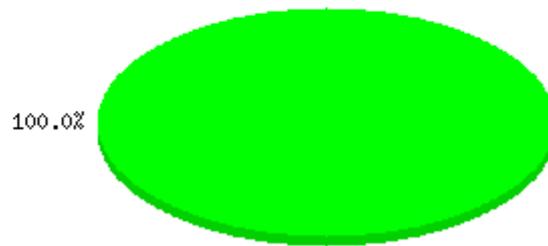
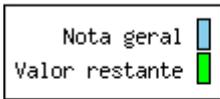
1 ÓTIMO(A);	78	6679
2 BOM(A);	33	2829
3 REGULAR;	6	519
Total:	117	

Gráfico



Nota geral do coordenador ALYANE OSÓRIO REIS MENESES FEITOSA
= 0,00

Gráfico



Coordenador: MARINA COELHO HOLANDA

Curso: BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A)
COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:
F
e
r
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO;

5
3

4
1
.
7
%

2 BOM(A);

3
3

2
6
.
0
%

3 REGULAR;

2
6

2
0

4 RUIM.

6

5 PÉSSIMO

9

Total:

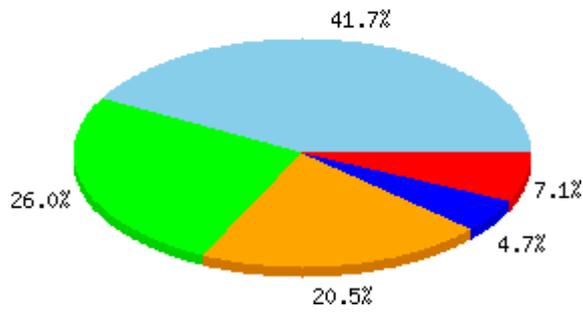
1

2

7

.
5
9
4
7
9
7
1
9

Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
l
e
l
:

1 CONCORDO

100

7
8
7
9

2 NAO CONCORDO

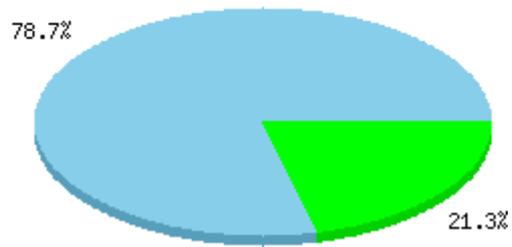
27

2
1
3
9

Total:

127

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:

1 CONCORDO

97

7
6
.
4
9
2
3
.
6
9

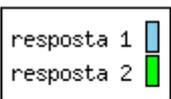
2 NAO CONCORDO

30

Total:

127

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE

CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

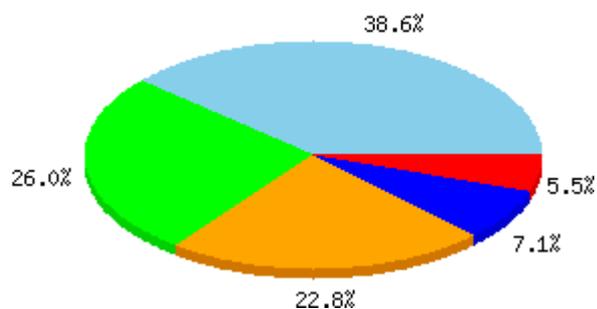
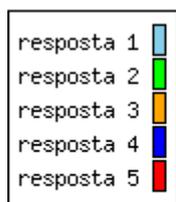
Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
i
z
a
d
o

1 ÓTIMO(A);	49
2 BOM(A);	33
3 REGULAR;	29
4 RUIM.	9
5 PÉSSIMO	7
Total:	127

3
8
.
6
9
2
6
.
0
9
2
2
.
8
9
7
.
1
9
5
.
5
9

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E

ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

Quantidade:

F
E
r
c
e
r
t
L
e
l
:

1 ÓTIMO(A);

49

3
8
.
6
9

2 BOM(A);

31

2
4
.
4
9

3 REGULAR;

34

2
6
.
8
9

4 RUIM.

8

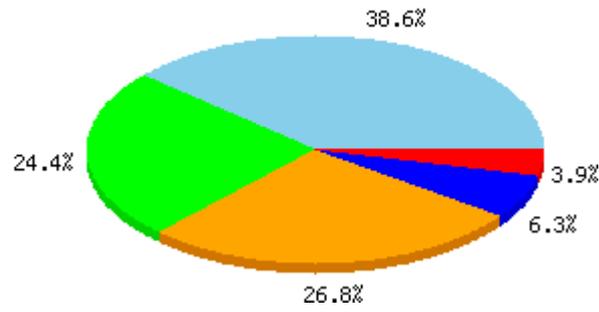
6
.
3
9

5 PÉSSIMO

5

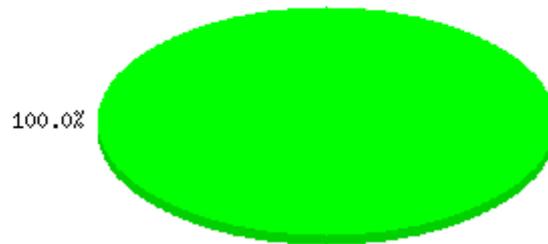
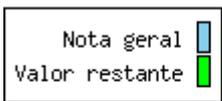
3
.
8
9

Gráfico



Nota geral do coordenador MARINA COELHO HOLANDA = 0,00

Gráfico



Coordenador: MONICA DA CONCEICAO RIBEIRO

Curso: BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O (A) COORDENADOR (A) DO SEU CURSO;

Respostas:

Q
u
a
n
t
i
d
a
d
e
:
F
e
r
c
e
n
t
u
a
l
:

1 ÓTIMO;

3
7

5
6
.
9
9

2 BOM(A);

1
5

2
3
.
1
9

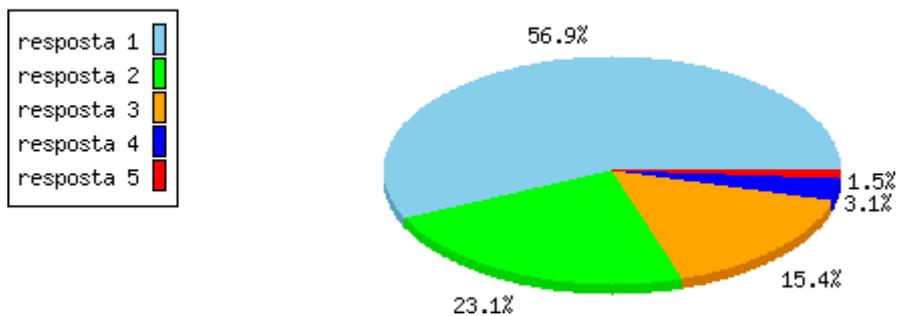
3 REGULAR;

1

1

	0	5
		.
		4
		9
4 RUIM.	2	3
		.
		1
		9
5 PÉSSIMO	1	1
		.
		5
		9
Total:	6	
	5	

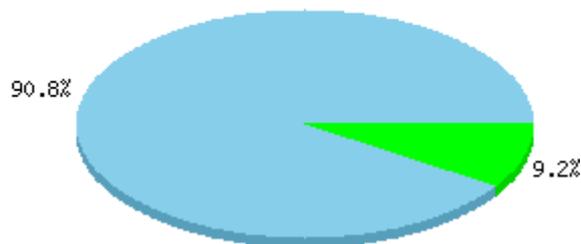
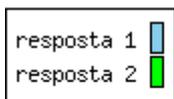
Gráfico



Pergunta: O (A) COORDENADOR (A) ESTIMULA O APRENDIZADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS?

Respostas:	Quantidade:	F
1 CONCORDO	59	9
2 NAO CONCORDO	6	9
Total:	65	

Gráfico



Pergunta: DISCUTE COM O (A) COORDENADOR(A) OS PROBLEMAS DE CLASSE, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
:

1 CONCORDO

55

8
4

2 NAO CONCORDO

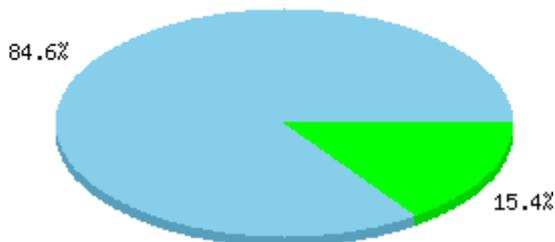
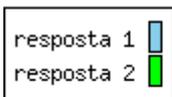
10

9
1
5
4
9

Total:

65

Gráfico



Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE

CURSO NA CONDUÇÃO ACADÊMICA E GERENCIAL?

Respostas:

Quantidade:

F
e
r
c
e
r
t
i
l
e
l
:

1 ÓTIMO(A);

34

É
2

2 BOM(A);

20

3
C

3 REGULAR;

9

1
3

4 RUIM.

1

1
.

5 PÉSSIMO

1

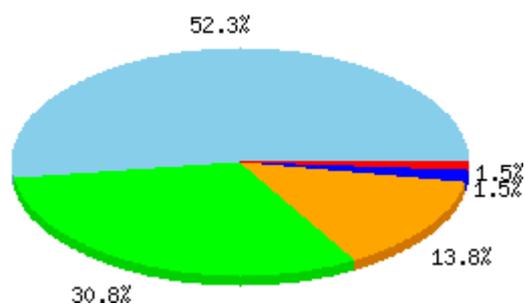
1
.

Total:

65

É
9

Gráfico



Pergunta: 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA A LIDERANÇA DO COORDENADOR DO SEU CURSO NO GRUPO DE PROFESSORES E

ALUNOS DO CURSO.

Respostas:

Quantidade:

F
E
r
c
e
r
t
L
e
l
:

1 ÓTIMO(A);

40

É
1
.
E
9

2 BOM(A);

12

1
E
.
E
9

3 REGULAR;

11

1
E
.
E
9

4 RUIM.

1

1
.
E
9

5 PÉSSIMO

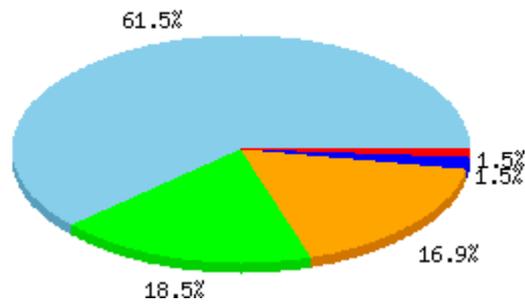
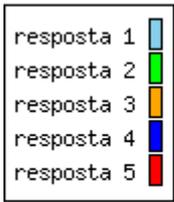
1

1
.
E
9

Total:

65

Gráfico



Nota geral do coordenador MONICA DA CONCEICAO RIBEIRO = 0,00

Gráfico

